

que estavam em pé diante do Throno, e á vista do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas, e com palmas nas suas mãos :

10 E clamavão em voz alta, dizendo: Salvação ao nosso Deos, que está assentado sobre Throno, e ao Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavam em pé ao redor do Throno, e dos Anciãos, e dos quatro Animaes: e se prostrarão ante o Throno sobre os seus rostos, e adorárão a Deos,

12 Dizendo, Amen. Benção, e claridade, e sabedoria, e acção de graças, honra, e virtude, e fortaleza a nosso Deos por seculos de seculos, Amen.

13 E respondeo hum dos Anciãos, e me disse: Estes, que estão cobertos de vestiduras brancas, quem são? e donde vierão?

14 E eu lhe respondi: Meu Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes são os que vierão de hum grande tribulação, e lavarão as suas roupas, e as embranquearão no sangue do Cordeiro:

15 Por isso estão ante o Throno de Deos, e o servem de dia e de noite no seu Templo: e o que está assentado no Throno, habitará sobre elles:

16 Não terão fome, nem sede nunea jámais, nem eahirá sobre elles o Sol, nem ardor algum:

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do Throno, os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida, e enxugará Deos toda a lagrima dos olhos delles.

CAPITULO VIII.

A abertura do setimo sello: As quatro primeiras Trombetas.

E QUANDO elle abriu o setimo sello fez-se hum sileneio no Ceo, quasi por meia hora.

2 E vi sete Anjos que estavam em pé diante de Deos: e lhes forão dadas sete trombetas.

3 E veio outro Anjo, e parou diante do altar, tendo hum thuribulo de ouro: e lhe forão dados muitos perfumes, das orações de todos os Santos, para que os possesse sobre do altar de ouro, que estava ante o Throno de Deos.

4 E subio o fumo dos perfumes das orações dos Santos, da mão do Anjo diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o thuribulo, e o encheo de fogo do altar, e o lançou sobre a terra, e logo se fizerão trovões, e estrondos, e relampagos, e hum grande terremoto.

6 Então os sete Anjos, que tinham as sete trombetas, se preparárão para as fazer soar.

7 E tocou o primeiro Anjo a Trombeta, e formou-se hum chuva de pedra, e de

fogo misturados com sangue, que cahio sobre a terra, e foi abrazada a terceira parte da terra, e foi queimada a terceira parte das arvores, e queimada toda a herva verde.

8 E o segundo Anjo tocou a Trombeta: e foi lançado no mar eomo hum grande monte ardendo em fogo, e se tornou em sangue a tereeira parte do mar,

9 E a terça parte das creaturas, que vivião no mar, morreo, e a terça parte das nãos pereceo.

10 E tocou o tereeiro Anjo a Trombeta: e cahio do Ceo hum grande Estrella ardente, como hum facho, e eahio ella sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das aguas:

11 E o nome desta Estrella era Absinthio: e a terceira parte das aguas se converteo em absinthio: e muitos homens morrerão das aguas, porque ellas se tornarão amargosas.

12 E o quarto Anjo tocou a Trombeta: e foi ferida a terça parte do Sol, e a terça parte da Lua, e a terça parte das Estrellas, de maneira, que se obscureceo a terça parte delles, e não resplandecia a terceira parte do dia, e o mesmo era da noite.

13 E vi eu, e ouvi a voz d'hum Aguia, que voava pelo meio do Ceo, a qual dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por eausa das outras vozes dos tres Anjos, que havião de tocar a Trombeta.

CAPITULO IX.

Som da quinta Trombeta. Cahe do Ceo outra Estrella. O Poço do abysmo aberto. Os Gafanhotos sahindo delle fazem grande damno aos Homens. A sexta Trombeta. Os quatro demonios do Eufrates são soltos.

E O quinto Anjo tocou a Trombeta: e vi que huma Estrella cahio do Ceo na terra, e lhe foi dada a ehava do poço do abysmo.

2 E abriu ella o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como fumo de hum grande fornalha: e se escoreceo o Sol, e o ar eom o fumo do poço:

3 E do fumo do poço sahirão gafanhotos para a terra, e lhes foi dado hum poder, como tem poder os escorpões da terra:

4 E lhes foi mandado, que não fizessem damno á herva da terra, nem a verdura alguma, nem a arvore alguma: senão sómente aos homens, que não tem o sinal de Deos nas suas testas:

5 E lhes foi concedido, não que os matassem: mas que os atormentassem cinco mezes: e o seu tormento he eomo o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão: e elles desejarão morrer, e a morte fugirá delles.

7 E as figuras dos gafanhotos erão parecidas a cavallos apparelhados para a batalha: e sobre as suas cabeças tinham como coroas semelhantes ao ouro: e os seus rostos erão como rostos de homens.

8 E tinham os cabellos como os cabellos das mulheres; e os seus dentes, erão como os dentes dos leões:

9 E vestião couraças, como couraças de ferro, e o estrondo das suas azas, era como o estrondo de carros de muitos cavallos, que correm ao combate:

10 E tinham caudas semelhantes ás dos escorpiões, e havia agulhões nas suas caudas: e o seu poder se estendia a fazerem mal aos homens cinco mezes: e tinham sobre si.

11 Por seu Rei hum Anjo do abysmo, chamado em Hebreo Abaddon, e em Grego Apollyon, que segundo o Latim quer dizer Exterminador.

12 O primeiro ai já passou, e eis-aquei se seguem ainda dous ais depois destas cousas.

13 Tocou tambem o sexto Anjo a Trombeta: e eu ouvi huma voz, que sahia dos quatro cantos do Altar de ouro, que está ante os olhos de Deos,

14 A qual dizia ao sexto Anjo, que tinha a Trombeta: Solta os quatro Anjos, que estão atados no grande rio Eufrátes.

15 Logo forão desatados os quatro Anjos, que estavam prestes para a hora, e dia, e mez, e anno: para matarem a terça parte dos homens.

16 E o número deste exercito de Cavallaria era de duzentos milhões. E eu ouvi dizer o número delles.

17 E vi assim os cavallos na visão: os que estavam pois montados nelles, tinham humas couraças de fogo, e de côr de jacintho, e de enxofre, e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leões: e da sua boca sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 E por estas tres pragas, isto he, pelo fogo, e pelo fumo, e pelo enxofre, que sahião da sua boca, foi morta a terça parte dos homens.

19 Porque o poder dos cavallos está na sua boca, e nas suas caudas: porque as suas caudas assemelhão-se com as das serpentes, e tem cabeças: e com ellas dam-não.

20 E os outros homens, que não forão mortos por estas pragas, nem se arrependêrão das obras das suas mãos, para que não adorassem os demonios, e os idolos de ouro, e de prata, e de cobre, e de pedra, e de páo, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar,

21 E não fizerão penitencia dos seus homicidios, nem dos seus empeçonhamentos, nem das suas fornicções, nem dos seus furtos.

CAPITULO X.

O Anjo ameaçando. O Livro aberto. Os sete Trovões. O Livro comido.

ENTAO vi outro Anjo forte, que descia do Ceo, vestido d'huma nuvem, e com o arco Iris sabre a sua cabeça, e o seu rosto era como o Sol, e os seus pés como columnas de fogo:

2 E tinha na sua mão hum Livrinho aberto: e poz o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra:

3 E gritou em alta voz, como hum leão quando ruge. E depois que gritou, fizerão sete trovões soar as suas vozes.

4 E como os sete trovões tivessem feito ouvir as suas vozes, eu me punha já a escrevellas: mas ouvi huma voz do Ceo, que me dizia: Sella as palavras dos sete trovões: e não nas escrevas.

5 E o Anjo, que eu vira, que estava em pé sobre o mar, e sobre a terra, levantou a sua mão para o Ceo:

6 E jurou por aquelle, que vive por seculos de seculos, que creou o Ceo, e tudo o que nelle ha: e a terra, e tudo o que ha nella: e o mar, e tudo o que nelle ha: jurou, digo: Que não haveria mais tempo:

7 Mas nos dias da voz do setimo Anjo, quando começasse a soar a trombeta, se cumpriria o mysterio de Deos, como elle o annunciou pelos Profetas seus servos.

8 E ouvi a voz do Ceo, que fallava outra vez comigo, e que dizia: Vai, e toma o Livro aberto da mão do Anjo, que está em pé sobre o mar, e sobre a terra.

9 E fui eu ter com o Anjo, dizendo-lhe, que me dêsse o Livro. E elle me disse: Toma o Livro, e como-o: e elle te causará amargor no ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o Livro da mão do Anjo, e traguei-o, e na minha boca era doce como mel: mas depois que o traguei, elle me causou amargor no ventre:

11 Então me disse: Importa que tu ainda profetes a muitas Gentes, e Povos, e homens de diversas linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

O Templo medido. O seu Atrio deixado aos Gentios. As duas Testemunhas. A sua morte, resurreição, e gloria. A setima Trombeta. O Reino de Jesu Christo, e os seus Juizos.

E DEO-SE-ME huma cana semelhante a huma vara, e foi-me dito: Levanta-te, e mede o Templo de Deos, e o Altar, e os que nelle fazem as suas adorações:

2 Mas o Atrio, que está fóra do Templo, deixa-o de fóra, e não o meças: porque elle foi dado aos Gentios, e elles hão de pizar com os pés a Cidade Santa por quarenta e dous mezes: